Demonstrações financeiras intermediárias condensadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil em 31 de março de 2015 e relatório de revisão



# Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas

Aos Administradores e Acionistas Flex Contact Center S.A.

#### Introdução

Revisamos o balanço patrimonial condensado da Flex Contact Center S.A. (a "Companhia"), em 31 de março de 2015, e as respectivas demonstrações condensadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária". Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Base para conclusão com ressalva

A administração da Companhia está efetuando o levantamento físico dos bens do ativo imobilizado em todas as unidades da Companhia e sua respectiva documentação suporte com a finalidade de implementar controle patrimonial sobre os saldos contábeis do ativo imobilizado. Adicionalmente, está em processo de levantamento da documentação suporte e conciliação dos gastos contabilizados no ativo intangível que também será incorporado ao controle patrimonial referido anteriormente. Até a data da emissão do nosso relatório, a administração ainda não havia concluído o referido processo de implementação de controle patrimonial sobre o ativo imobilizado e ativo intangível. Não foi possível realizar procedimentos alternativos de auditoria de modo a obter conforto quanto aos saldos de imobilizado e intangível no valor de R\$ 28.853 mil e R\$ 1.416 mil, respectivamente, em 31 de março de 2015. Dessa forma, devido à ausência de controle patrimonial, não nos foi possível determinar a existência de efeitos nos saldos patrimoniais de imobilizado e de intangível e nas respectivas depreciações e amortizações e, consequentemente, na apuração do lucro líquido do período que afeta a posição patrimonial e financeira e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa.



#### Conclusão com ressalva

Com base em nossa revisão, com exceção dos possíveis efeitos decorrentes do assunto descrito no parágrafo anterior, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária".

Florianópolis, 3 de julho de 2015

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "S" SC

-Cáren Henriete Macohin

Contador CRC PR-038429/O-3 "S" SC

Flex Contact Center S.A.

Balanço patrimonial Em milhares de reais

Ativo	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014	Passivo e patrimônio líquido	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Circulante Caixa e equivalentes de caixa (Nota 8) Contas a receber de clientes (Nota 9) Impostos a recuperar (Nota 10) Créditos com terceiros (Nota 11) Outras contas a receber (Nota 12)	19.532 32.714 380 1.441 1.050	26.240 29.948 851 1.250 1.098	Circulante Fornecedores (Nota 14) Empréstimos e financiamentos (Nota 15) Salários e encargos (Nota 16) Obrigações fiscais (Nota 17) Outras contas a pagar	3.845 14.832 17.876 4.402 271 41.226	4.863 17.623 14.258 3.621 232 40.597
Não circulante Realizável a longo prazo Créditos com terceiros (Nota 11) Depósitos judiciais (Nota 18) Outras contas a receber (Nota 12)	216 95 197 508	216 108 197 521	Não circulante Empréstimos e financiamentos (Nota 15) Obrigações fiscais (Nota 17) Provisões para contingências (Nota 18)	9.903 1.968 37 11.908	12.752 1.968 37 14.757
Investimento Imobilizado (Nota 13) Intangivel	214 28.853 1.416 30.991	198 24.790 1.327 26.836	Patrimônio liquido (Nota 19) Capital social Reservas de lucros Prejuízos acumulados	35.000 182 (2.208 <u>)</u> 32.974	35.000 182 (4.313) 30.869
Total do ativo	86.108	86.223	Total do passivo e patrimônio líquido	86.108	86.223

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Demonstração do resultado Períodos de três meses findos em 31 de março Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de março de 2015	31 de março de 2014
Receita operacional líquida de serviços (Nota 20) Custos dos serviços vendidos (Nota 21)	51.679 (36.650)	40.505 (29.145)
Lucro bruto	15.029	11.360
Despesas operacionais Vendas (Nota 21) Administrativas e gerais (Nota 21)	(71) (11.029)	(46) (7.556)
Lucro operacional	3.929	3.758
Despesas financeiras (Nota 22) Receitas financeiras (Nota 22)	(1.238) 454	(1.319) 57
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	3.145	2.496
Imposto de renda e contribuição social (Nota 23)	(1.040)	(829)
Lucro líquido do período	2.105	1.667
Lucro por ações - Em R\$ - básico e diluído	0,78	0,83

# Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Capital Social	Reserva legal	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Em 1º de janeiro de 2014 Lucro líquido do exercicio Destinação do lucro	2.000		4.913 1.667	6.913 1.667
Dividendos			(513)	(513)
Em 31 de março de 2014	2.000		6.067	8.067
Em 1º de janeiro de 2015	35.000	182	(4.313)	30.869
Lucro líquido do período	-		2.105	2.105
Em 31 de março de 2015	35.000	182	(2.208)	32.974

Demonstração dos fluxos de caixa Períodos de três meses findos em 31 de março Em milhares de reais

	2015	2014
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	3.145	2.496
Ajustes por Depreciação e amortização	2.007	1.390
Variações em (Aumento)/redução em contas a receber de clientes (Aumento)/redução nos impostos a recuperar (Aumento)/redução em outras contas a receber Aumento/(redução) em fornecedores Aumento/(redução) em salários e encargos sociais Aumento/(redução) em obrigações fiscais Aumento/(redução) em outras constas a pagar e provisões	(2.766) 471 (130) (1.018) 3.618 781	(3.835) (85) (39) 422 1.038 (1.196)
Caixa proveniente das operações	6.147	277
Imposto de renda e contribuição social pagos Juros pagos	(1.040) (1.054)	(981) (558)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	4.053	(1.262)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos Aquisições de investimentos Aquisições de ativo imobilizado e intangível	(16) (6.159)	(16) (1.543)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(6.175)	(1.559)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos Amortização de empréstimos e financiamentos Empréstimos tomados Dividendos pagos	(5.497) 911	(3.100) 9.190 (513)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	(4.586)	5.577
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(6.708)	2.756
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	26.240	2.831
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	19.532	5.587

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 1 Contexto operacional

A Flex Contact Center S.A. ("Flex") foi constituída em julho de 2009, como uma sociedade "limitada" com a denominação de Flex Contact Center Atendimento a Clientes e Tecnologia Ltda. Em outubro de 2014, ocorreu a transformação da natureza jurídica, passando para sociedade por ações, de capital fechado, momento em que aconteceu a mudança da denominação social. A Flex Contact Center S.A. tem por objeto social a prestação de serviços especializados de Contact Center, fazendo gestão de relacionamento para clientes e seus consumidores, em serviços de atendimento, televenda, retenção de clientes e back office, através de contatos telefônicos, webmail e chat. Os serviços são oferecidos a clientes de diversos setores da economia, de maneira completa, incluindo tecnologia específica, gestão, processos e pessoas, em dez Unidades especialmente instaladas para este fim, situadas nas cidades de Florianópolis (SC), Lages (SC), Xanxerê (SC) e São Paulo (SP).

Em dezembro de 2014, os acionistas alienaram parte de suas ações a Stratus SCP Brasil Fundo de Investimento em Participações, fundo organizado sob a forma de condomínio fechado. Adicionalmente a Companhia emitiu 694.737 ações, todas adquiridas pelo mesmo fundo.

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas foi autorizada pela Diretoria Executiva em 02 de julho de 2015.

#### 2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento CPC 21 - "Demonstrações Intermediárias".

Na elaboração dessas demonstrações intermediárias condensadas são utilizadas algumas estimativas contábeis críticas e julgamentos por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Quando exigido um maior nível de julgamento ou maior complexidade, ou quando as estimativas são significativas para as demonstrações intermediárias condensadas, estas serão divulgadas em notas explicativas. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas não incluem todas as divulgações que seriam necessárias em um conjunto completo de demonstrações financeiras e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, emitidas em 1º de junho de 2015.

#### 3 Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas do período de três meses findo em 31 de março de 2015 são consistentes com aquelas utilizadas para preparar as demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Nas demonstrações financeiras anuais essas políticas estão divulgadas na Nota 2.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

## 4.1 Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A provisão para imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

A provisão para imposto diferido é reconhecida com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

A determinação da provisão para imposto de renda ou imposto de renda diferido, ativo e passivo, e qualquer provisão para perdas nos créditos fiscais requer estimativas da administração. Para cada crédito fiscal futuro, a Companhia avalia a probabilidade de parte ou do total do ativo fiscal não ser recuperável. A provisão para desvalorização depende da avaliação da probabilidade de geração de lucros tributáveis no futuro baseado nas projeções preparadas e aprovação pelo Conselho de Administração da Companhia.

#### 4.2 Contingências

A Companhia é parte envolvida em vários processos judiciais e administrativos. Provisões são reconhecidas para todos os processos judiciais que representam perdas prováveis (obrigação presente como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança). A probabilidade de perda é avaliada com base na evidência disponível, inclusive a opinião dos consultores legais internos e externos. A Companhia acredita que essas contingências estão reconhecidas adequadamente nas demonstrações financeiras.

#### 4.3 Vida útil do imobilizado

O imobilizado é depreciado usando o método linear durante a vida útil estimada dos ativos. A vida útil é revisada anualmente.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 5 Gestão de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo e risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de crédito e risco de liquidez. A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e os impactos.

#### 5.1 Fatores de risco financeiro

#### (a) Risco de mercado

# (i) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Para mitigar esse risco, as aplicações financeiras contratadas são valorizadas com base na variação do CDI e os contratos de financiamentos existentes são de longo prazo contratados com instituições financeiras de primeira linha, com encargos calculados de acordo com as condições usuais praticadas de mercado.

#### (b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras. Para bancos e outras instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras consideradas de primeira linha.

No que tange a clientes, se esses forem classificados por agência independente de crédito, são usadas essas classificações. Se não houver uma classificação independente, a área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores.

#### (c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito (Nota 15), a fim de que a Companhia não quebre os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial.

O excesso de caixa mantido pela Companhia, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é transferido para a Tesouraria da Companhia. A Tesouraria investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 5.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

#### 6 Instrumentos financeiros por categoria

O quadro a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros contratados por categoria:

	Empréstimos e recebíveis	Passivos financeiros ao custo amortizado
31 de março de 2015 Caixa e equivalentes de caixa Contas a receber de clientes Títulos de capitalização	19.532 32.714 197	
Fornecedores Empréstimos e financiamentos Outras contas a pagar		3.845 24.735 271
	52.443	28.851
	Empréstimos e recebíveis	Passivos financeiros ao custo amortizado
31 de dezembro de 2014 Caixa e equivalentes de caixa Contas a receber de clientes Títulos de capitalização	26.240 29.948 198	
Fornecedores Empréstimos e financiamentos Outras contas a pagar		4.863 30.375 269
	56.386	35.507

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 7 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada periodicamente. Os saldos entre partes relacionadas representam um risco de crédito irrelevante e as instituições financeiras em que a Companhia realiza transações são de primeira linha.

	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Contas a receber de clientes Grupo 2 - a vencer	32.714	29.948
Grupo 3 - vencidas até 180 dias Grupo 3 - vencidas acima de 180 dias	67	67
	32.781	30.015

As contas bancárias e os investimentos de curto prazo são mantidos junto a bancos com boa avaliação pelas agências de avaliação de risco.

Nenhum dos ativos financeiros totalmente adimplentes foi renegociado no semestre.

#### 8 Caixa e equivalente de caixa

	31 de março de 201 <u>5</u>	31 de dezembro de 2014
Bancos Aplicações financeiras	3.073 16.459	2.429 23.811
	19.532	26.240

As aplicações financeiras são remuneradas com base na variação do CDI e prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de seu valor justo, sendo desta forma considerada como equivalentes de caixa nas demonstrações financeiras.

#### 9 Contas a receber de clientes

	31 de março de 201 <u>5</u>	31 de dezembro de 2014
No país (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	32.781 (67)	30.015 (6 <u>7</u> )
	32.714	29.948

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 10 Impostos a recuperar

	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Imposto de renda a recuperar	124	693
Contribuição social a recuperar	34	34
PIS e COFINS a recuperar	20	
Imposto sobre o serviço – ISS a recuperar	202	124
	380	851

Imposto de renda e contribuição social a recuperar decorrente da prestação de serviços sujeita a retenção de imposto na fonte.

#### 11 Créditos com terceiros

	31 de março de 201 <u>5</u>	31 de dezembro de 2014
Créditos a receber (i)	1.441	1.250
Adiantamento de aluguel (ii)	216	216
	1.657	1.466
Circulante	1.441	1.250
Não circulante	216	216

i) O valore de R\$ 1.441 em 31 de março de 2015, (R\$ 950 em 31 de dezembro de 2014) refere-se à antecipação para possível aquisição de infraestrutura própria para a Companhia visto que hoje o espaço é locado. O saldo remanescente de R\$ 300 em 31 de dezembro de 2014, refere-se à crédito pela venda de imóvel conforme contrato de compra e venda firmado em dezembro 2012.

<sup>(</sup>ii) Representam depósitos em caução para garantia de locação de imóvel.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 12 Outras contas a receber

	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Adiantamento para fornecedores	588	872
Adiantamentos para empregados	155	206
Despesas a apropriar	307	19
Títulos de capitalização	197	198
	1.247	1.295
Circulante	1.050	1.098
Não circulante	197	197

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

# Imobilizado

13

	Móveis e utensílios	Equipamentos de telefonia	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de processamento de dados	Benfeitorias propriedade de terceiros	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2013 Adições	1.900	389	447	4.285	8.665	373	9	18.574
Baixa Depreciação	(31)	(359)	(170)	(10)	(19)	(23)		(85)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2014	2.661	370	705	4.834	15.864	350	9	24.790
Adições Depreciação	640 (96)	(70)	276 (51)	1.022 (393)	3.345	599		5.999 (1.936)
Saldo contábil líquido em 31 de março de 2015	3.205	417	930	5.463	17.883	949	9	28.853
Taxa de depreciação - %								

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado periodicamente, sendo que em 31 de março de 2015, não houve a necessidade de constituição de provisão.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 14 Fornecedores

	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Fornecedores de materiais e serviços	2.670	3.653
Fornecedores de telefonia	1.175	1.210
	3.845	4.863

#### 15 Empréstimos e financiamentos

Os termos e condições dos empréstimos em aberto foram os seguintes:

Modalidade	Encargos anuais	Vencimento	31 de março de 201 <u>5</u>	31 de dezembro de 2014
Arrendamento de equipamento de processamento de dados	1,27% am, CDI + 0,36%	07/2017	1.227	1.414
Finame	0,97% am + 0,97% do CDI	06/2021	425	531
Capital de giro	1,30% am, CDI + 0,39%	8/2017	21.643	25.036
Conta garantida	1,35% am, CDI + 0,44%	4/2015	1.440	3.394
			24.735	30.375
Circulante Não circulante			14.832 9.903	17.623 12.752

Os contratos de empréstimos não possuem cláusulas restritivas de vencimento antecipado.

#### Garantias

Os contratos de arrendamentos possuem garantias através de alienações fiduciárias dos bens em escopo nos contratos de arrendamento mercantil.

O contratos de Finame, a garantia dar-se em forma de alienação fiduciária dos bens objetos do contrato e avais.

Capital de giro e contas garantidas, as garantias são direitos creditórios.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2012	
16	Salários e encargos
10	Saidi los e elicai gos

	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Salários e honorários	6.278	5.099
Encargos sociais	1.907	1.822
Provisão de férias	9.691	7.337
	17.876	14.258

#### (a) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração corresponde à Diretoria Executiva da Companhia. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por seus serviços, está apresentada a seguir:

	Períodos de três meses findos em 31 de março	
	2015	2014
Salários e outros benefícios de curto prazo, a empregados	552	63
Obrigações fiscais		
	31 de março de 201 <u>5</u>	31 de dezembro de 2014
Imposto de renda e contribuição social PIS e COFINS	322	
Imposto sobre serviço	1.798	1.534
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	919 861	717 676
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	269	297
Outras retenções na fonte	71	154
Parcelamento de PIS e COFINS	2.130	2.185
Parcelamento de imposto sobre serviço	3	26

5.589

3.621

1.968

6.370

4.402

1.968

Circulante

Não circulante

17

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 18 Provisões para contingências

	Depó	Depósitos judiciais		Provisão para contingências	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014	
Trabalhistas	95	108	37	37	

Os depósitos judiciais representam ativos restritos da Companhia e estão relacionados a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionados. A Companhia é parte de reclamações trabalhistas movidas por ex-profissionais, cujos pedidos se constituem essencialmente em pagamentos de horas extras, reversão do pedido de demissão/demissão indireta e danos morais.

A Companhia possuía em 31 de março de 2015 o montante de R\$18, referentes a passivos contingentes com risco de perda classificada pelos assessores jurídicos como possível.

#### 19 Patrimônio líquido

#### Capital social

Em 31 de março de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, o capital social é de R\$ 35.000, totalmente subscrito e integralizado, representado por ações, e sua composição é como segue:

Acionistas	Quantidade de quotas	Capital - %
Via BC Participações Ltda. Stratus SCP Brasil Fundo de Investimento em Participações	1.894.737 800.000	70,31% 29,69%
	2.694.737	100,00%

#### 20 Receita operacional

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta e as receitas apresentadas na demonstração de resultado dos trimestres findos em 31 de março de 2015 e de 2014:

	Período de três meses findo em 31 de março	
	2015	2014
Receita bruta Impostos sobre vendas	56.149 (4.470)	43.813 (3.308)
Receita operacional líquida	51.679	40.505

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 21 Despesas e custos por natureza

		de três meses m 31 de março
	2015	2014
Despesas com pessoal	35.683	26.442
Depreciação e amortização	2.007	1.390
Energia elétrica	413	256
Gastos com manutenção	199	97
Gastos com viagem	201	170
Serviços de terceiros	921	699
Outros gastos de operação	8.326	7.693
Total dos custos das vendas, despesas com vendas e despesas		
administrativas	47.750	36.747
		de três meses 1 31 de março
	2015	2014
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos	(1.125)	(970)
Despesas bancárias/IOF	(113)	(114)
Descontos concedidos		(201)
Juros sobre impostos e fornecedores		(34)
Receitas financeiras	(1.238)	(1.319)
Juros sobre aplicações financeiras	422	56
Juros recebidos	12	
Outras		1
	454	57
Resultado financeiro líquido	(784)	(1.262)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 23 Imposto de renda e contribuição social

	Período de três meses findo em 31 de março	
	2015	2014
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social Alíquota fiscal combinada - %	3.145 34	2.496 34
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(1.069)	(849)
Exclusões permanentes Incentivos fiscais Outros	26 3	15 5
Efeito dos impostos no resultado do período	(1.040)	(829)
Corrente	(1.040)	(829)
Alíquota efetiva - %	33,1%	33,2%

#### 24 Coberturas de seguros (Não revisado)

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de março de 2015, a cobertura de seguros era de R\$ 56.900 para danos materiais.